



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

Diretiva SEVESO III: enquadramento legal



II CONGRESSO NACIONAL GROQUIFAR
27 Outubro 2016 | Hotel Tivoli Oriente, Lisboa

Os Novos Desafios da Distribuição Química e Farmacêutica



ISABEL ROSMANINHO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE

- **Introdução**
- Objetivos
- Enquadramento legal
- Âmbito de aplicação
- Filosofia e instrumentos



Seveso (Itália, 1976)
(libertação de dioxina)

- 193 pessoas diretamente afetadas (dioxina)



Bhopal (México, 1984)

(libertação de 42 toneladas de isocianato de metilo)

- 500 000 pessoas expostas a gases tóxicos
- 13 000 mortos
- 120 000 pessoas feridas ou com doenças permanentes

Introdução



Toulouse (França, 2001)
(libertação de nitrato de amónio)

- 31 mortos
- 2442 feridos



Buncefield (Reino Unido, 2005)
(libertação de gasolina)

- 43 feridos

Acidente Grave

Acontecimento, designadamente uma emissão, um incêndio ou uma explosão de graves proporções, resultante do desenvolvimento não controlado de processos durante o funcionamento de um estabelecimento industrial que provoque um perigo grave, imediato ou retardado, para a saúde humana ou para o ambiente, que envolva uma ou mais substâncias perigosas.

Diretiva SEVESO III

- Introdução
- **Objetivos**
- Enquadramento legal
- Âmbito de aplicação
- Filosofia e instrumentos

Objetivos

- Prevenção de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas
- Limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente

Diretiva SEVESO III

- Introdução
- Objetivos
- **Enquadramento legal**
- Âmbito de aplicação
- Filosofia e instrumentos

Evolução legislativa (EU/PT)

Flixborough (1974)
Seveso (1976)
Bhopal (1984)
Enschede (2000)
Toulouse (2001)

Diretivas 82/501/CE e 87/216/CEE (Seveso I)	Decreto-Lei nº 224/87
Diretiva 88/610/CEE (altera Seveso I)	Decreto-Lei nº 204/93
Diretiva 96/82/CE (Seveso II)	Decreto-Lei nº 164/2001
Diretiva 2003/105/CE (altera Seveso II)	Decreto-Lei nº 254/2007
Diretiva 2012/18/UE (Diretiva Seveso III)	Decreto-Lei n.º 150/2015

Diretiva 2012/18/UE (Diretiva Seveso III)

- Alteração não decorrente da ocorrência de acidente
- Alteração decorrente da adaptação ao sistema de classificação de substâncias e misturas definido pelo Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP)

Mantém:

Filosofia

Instrumentos

Abordagem de enquadramento

Decreto – Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

- **O que se mantém:**

- filosofia e lógica do anterior regime legal (Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de julho)

- **O que é alterado:**

- adaptação do anexo I ao Regulamento CLP
- participação do público e acesso à justiça
- ordenamento do território
- informação ao público
- inspeção

Diretiva SEVESO III

- Introdução
- Objetivos
- Enquadramento legal
- **Âmbito de aplicação**
- Filosofia e instrumentos

Âmbito de aplicação

Estabelecimentos contendo «substâncias perigosas» (substâncias, misturas ou resíduos) cuja libertação pode originar:

- Incêndio
- Explosão
- Nuvem tóxica
- Derrame (contaminação)



Âmbito de aplicação

Estabelecimentos contendo «substâncias perigosas»:

- Categorias de perigo (parte 1) e lista (parte 2) do Anexo I do DL 150/2015
- Quantidades iguais ou superiores aos limiares indicados ou regra da adição ≥ 1

Exclusões:

- Instalações ou áreas de armazenagem militares e de forças de segurança
- Transporte de substâncias perigosas e armazenagem temporária
- Transporte de substâncias perigosas por conduta
(no exterior de estabelecimentos abrangidos)
- (...)



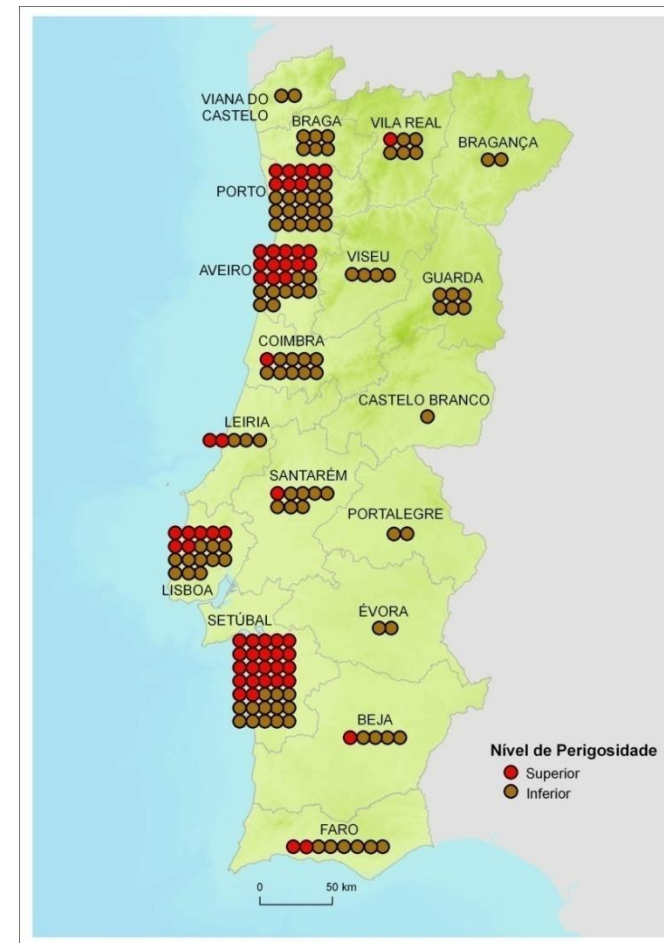
Estabelecimentos contendo «substâncias perigosas»:

- Estabelecimento de Nível Superior (NS)
 - Estabelecimento de Nível Inferior (NI)
-
- Dependente das quantidades de «substâncias perigosas» presentes no estabelecimento
 - Obrigações dos operadores proporcionais ao nível de perigo do estabelecimento

Âmbito de aplicação

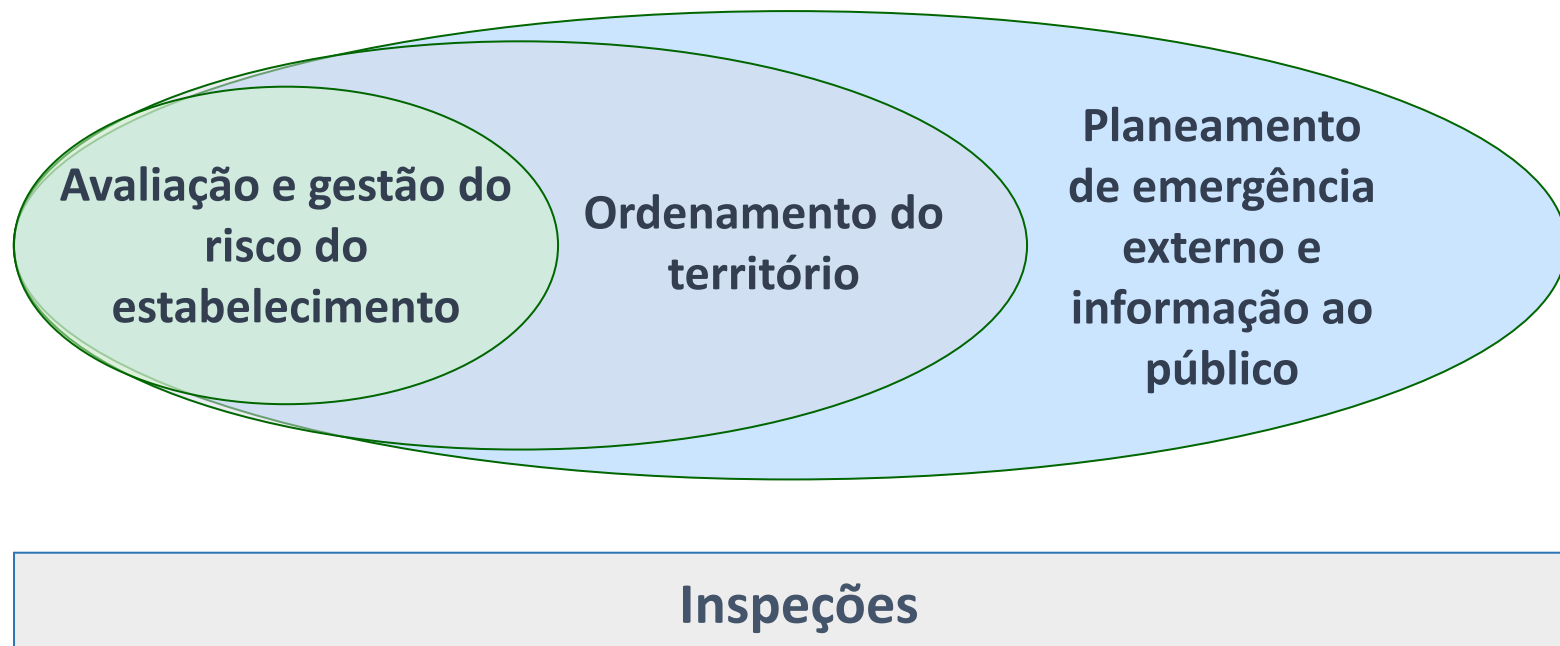
**Estabelecimentos abrangidos
pelo Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto
(agosto de 2016)**

- 135 de nível inferior
- 62 de nível superior



Diretiva SEVESO III

- Introdução
- Objetivos
- Enquadramento legal
- Âmbito de aplicação
- **Filosofia e instrumentos**



Estabelecimento

- Identificação de fontes de perigo
- Aplicação de metodologias de análise e avaliação de risco
- Avaliação de consequências (cenários de acidente)
- Avaliação da adequação das medidas de prevenção, controlo e mitigação

**Avaliação e gestão do
risco do
estabelecimento**

Instrumentos - Relatório de segurança

Estabelecimento

Sistema de Gestão de Segurança para a Prevenção de Acidentes Graves (SGSPAG)

Requisitos do SGSPAG

- Política de PAG
- Organização e pessoal
- Identificação e avaliação do risco
- Controlo operacional
- Gestão das modificações
- Planeamento de emergências
- Monitorização de desempenho
- Auditoria e revisão

Avaliação e gestão do
risco do
estabelecimento

Estabelecimento

- Realizada anualmente (obrigatória)
- Realizada por verificadores qualificados pela APA
- Procedimento de qualificação de verificadores e validação bienal

**Avaliação e gestão do
risco do
estabelecimento**

Instrumentos – Plano de Emergência Interno

Estabelecimento

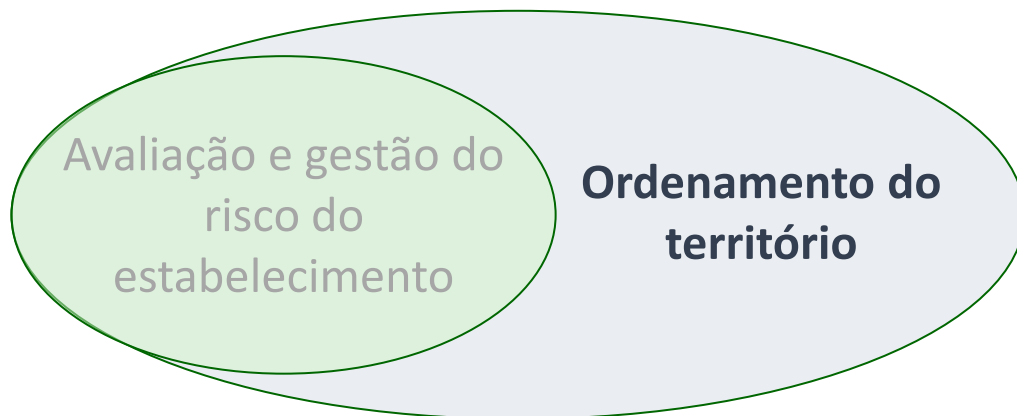
Plano de Emergência Interno (NS)/ Plano de Emergência Interno Simplificado (NI)

- Definição de responsabilidades
- Alocação de meios humanos e materiais
- Definição de medidas para limitação das consequências
- Procedimentos de atuação

**Avaliação e gestão do
risco do
estabelecimento**

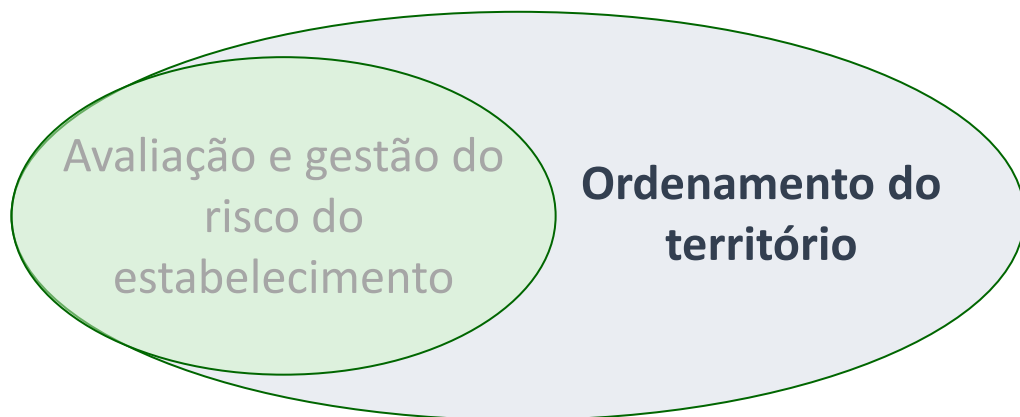
Instrumentos – Ordenamento do território

- Separação entre estabelecimentos e elementos sensíveis
- Limitação de consequências de acidentes graves



Separação entre os estabelecimentos e os elementos sensíveis do território

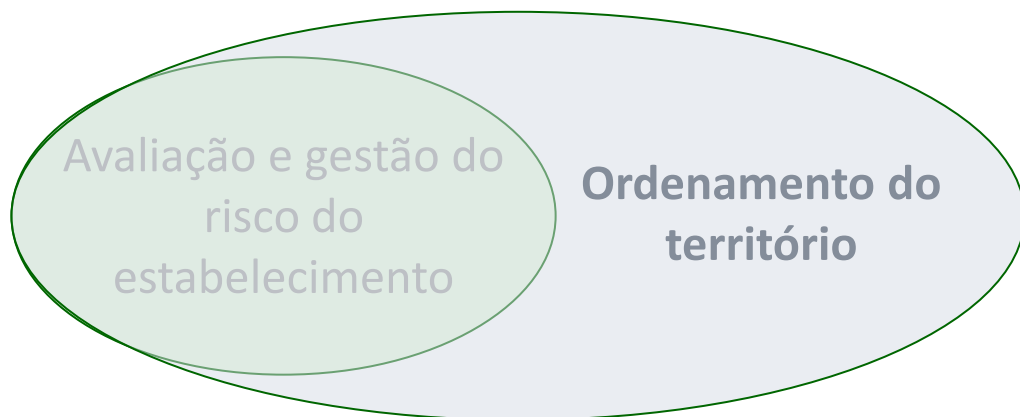
- Controlo da localização de estabelecimentos novos e de alterações substanciais
- Controlo dos desenvolvimentos na envolvente
- Articulação com políticas de planeamento e gestão do solo



Controlo da localização de estabelecimentos novos e de alterações substanciais

ACL de novos estabelecimentos e de alterações substanciais com aumento dos perigos

- Definição de zonas de perigosidade
- Avaliação da compatibilidade com usos e qualificação do solo
- Decisão sobre localização/viabilidade/medidas
- Articulação com regime de AIA/regime de licenciamento de explosivos



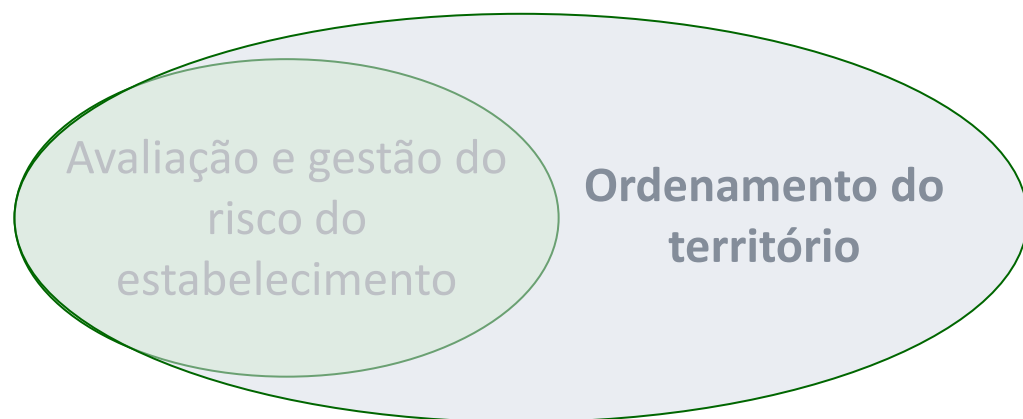
Instrumentos – Planeamento e gestão do território

Controlo dos desenvolvimentos na envolvente dos estabelecimentos

- Cadastro de zonas de perigosidade

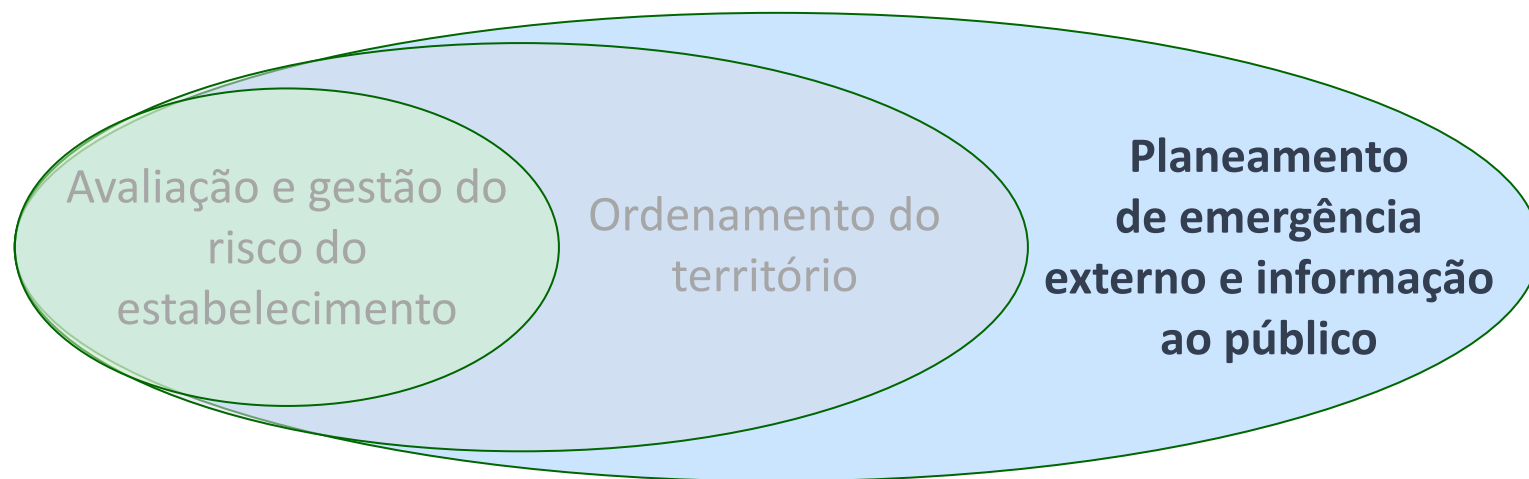
Articulação com planeamento e gestão do solo

- Elaboração e alteração de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT)
- Licenciamento de operações urbanísticas de iniciativa pública ou privada



Instrumentos – Plano de Emergência Externo

- Elaboração de um Plano de Emergência Externo
- Informação às populações sobre medidas de autoproteção e comportamento a adotar em caso de acidente
- Divulgação ao público de informação sobre o estabelecimento e medidas de autoproteção



Desafios e expetativas

- Manutenção do universo de estabelecimentos abrangidos (novo diploma)
- Desenvolvimento e revisão de guias e divulgação de informação
- Controlo mais eficiente e maior proporcionalidade entre obrigações e risco
- Flexibilização e otimização dos procedimentos
- Melhoria da implementação das disposições relativas ao ordenamento do território:
 - Melhoria do conhecimento do risco e da articulação com as CM (Cadastro de ZP)
 - Consolidação do quadro legal: critérios de ocupação de ZP e medidas técnicas adicionais (portarias)

Diretiva SEVESO III – mais informação

www.apambiente.pt > Instrumentos > Prevenção de acidentes graves



The screenshot shows the website of the Portuguese Environment Agency (APAM). The header features a landscape image and the logo 'ambiente PORTUGAL' with the tagline 'AMBIÇÃO PARA O FUTURO'. A green navigation bar contains the following menu items: INSTITUIÇÃO, POLÍTICAS, INSTRUMENTOS, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, and DIVULGAÇÃO. The 'INSTRUMENTOS' menu is active, leading to the 'Prevenção de acidentes graves' page. On the left side of the page, there is a sidebar with a list of links: 'Prevenção de acidentes graves' (highlighted), 'Verificação da aplicabilidade', 'Estabelecimentos Abrangidos', 'Obrigações dos Operadores', 'Ordenamento do Território', 'Convenção ETAI', and 'Sessões de Divulgação'. Below this list is a 'LINKS' section with the text 'Decreto-lei n.º 150/2015, de 5 de agosto'. The main content area on the right is titled 'Prevenção de acidentes graves' and contains the following text: 'Instrumentos > Prevenção de acidentes graves', 'O [Decreto-lei n.º 150/2015](#), de 5 de agosto, transpõe para o direito interno a prevenção e controlo de acidentes graves que envolvem substâncias humanas e o ambiente', and 'Este diploma revoga o Decreto-lei n.º 254/2007, de 12 de julho, altera a alteração introduzida é a adaptação do anexo I, que prevê as categorias de substâncias e misturas definido pelo Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)'.

Diretiva SEVESO III - mais informação



OECD Home

About

Countries ▾

Topics ▾

[OECD Home](#) > [Chemical safety and biosafety](#) > [Chemical accident prevention, preparedness and response](#)

<https://www.oecd.org/chemicalsafety/chemical-accidents/>



ec.europa.eu/environment/seveso

Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Avaliação Ambiental
Divisão de Prevenção e Pós-Avaliação
21 4728234 | pag@apambiente.pt
www.apambiente.pt

Obrigada!



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE